

AUTOCONTROLE INEFICAZ DA SAÚDE E VOLUME DE LÍQUIDOS EXCESSIVO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: INTERVENÇÕES E RESULTADOS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO DOMICILIAR

CLAUDIA MUSSI; KARINA DE OLIVEIRA AZZOLIN; EMILIANE NOGUEIRA DE SOUZA; KAREN RUSCHEL; AMÁLIA DE FÁTIMA LUCENA; ENEIDA REJANE RABELO

Introdução: A congestão pulmonar ou sistêmica é a manifestação mais comum de descompensação da insuficiência cardíaca (IC), sendo a má adesão ao tratamento uma das suas principais causas. O ambiente domiciliar é um dos cenários mais adequados para intervir nestes pacientes que apresentam frequentes readmissões hospitalares. Volume de Líquidos Excessivo (VLE) e Autocontrole Ineficaz da Saúde (ACIS) tornam-se diagnósticos de enfermagem (DE) prioritários neste cenário. Objetivo: avaliar a efetividade das intervenções de enfermagem por meio dos resultados para pacientes com VLE e ACIS. Delineamento: Estudo de coorte em ambiente domiciliar. Método: Foram realizadas duas visitas domiciliares (VD), por duas enfermeiras, que avaliaram os DE, resultados e intervenções. Obteve-se a média da pontuação dos indicadores dos resultados, em cada VD. Posteriormente, calculou-se a diferença das médias encontradas. Resultados: Dezesete pacientes avaliados do sétimo ao décimo dia pós alta hospitalar (VD 1) e, no vigésimo dia (VD 2). Sete (41,2%) apresentavam VLE e ACIS na VD 1, idade 68 ± 10 anos, tempo de doença de sete anos, fração ejeção média de 33%, classe funcional entre II e IV; cinco do sexo masculino. Conclusão: Quatro pacientes tiveram os DE encerrados na VD 2, dois mantiveram apenas um, outro manteve os dois. O escore de pontuação dos indicadores apresentou acréscimo nos três resultados, com diferença entre médias da VD 1 e VD 2 de 1,5; 3,3; 1,1, respectivamente, para Conhecimento: Medicação; Conhecimento do Regime de Tratamento e Equilíbrio Hídrico. As intervenções de enfermagem foram efetivas e confirmadas pelo aumento na pontuação dos resultados para os diagnósticos estabelecidos.